



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA “STRICTO
SENSU”



EDITAL Nº 001/2020 – CPPGH/FH/UFG
PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA – ALUNOS ESPECIAIS

A Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em História (CPPGH) da Faculdade de História (FH) da Universidade Federal de Goiás (UFG), no uso de suas atribuições regulamentares, torna público, para o conhecimento dos interessados, o Edital para a seleção de candidatos a **alunos especiais**, a frequentarem as disciplinas ofertadas pelo PPGH no primeiro semestre de 2020.

1. Da inscrição: período, habilitação e encaminhamentos

1.1. PERÍODO: **entre 07 e 14 de fevereiro de 2020.**

1.2. Poderão concorrer alunos portadores de diplomas de graduação em cursos reconhecidos pelo MEC. Alunos especiais são aqueles que não constam no sistema da UFG, portanto, não fazem parte de nenhuma outra Pós-Graduação desta IES. Poderão ser admitidos alunos de áreas afins, conforme decisão da Coordenação, referendada pela CPGH/UFG.

1.3. Os candidatos poderão se inscrever em até duas disciplinas, preenchendo, corretamente, as opções na *Ficha de Inscrição* (ANEXO 1), de acordo com as informações do *Quadro de Disciplinas e vagas* (ANEXO 2).

1.4. As inscrições ao Processo Seletivo para aluno especial deverão ser realizadas, via endereço eletrônico, destinado à Secretaria do Programa com o assunto **Seleção Aluno Especial 2020/1**. O endereço eletrônico para envio das inscrições é o que segue:

poshistoriaufg@gmail.com. No dia do encerramento das inscrições, **14 de fevereiro**, as mesmas deverão ser encaminhadas até às **17:00 horas**. Após este horário, serão desconsiderados e-mails que tratem de inscrição neste processo seletivo.

1.5. A Coordenação do PPGH não se responsabilizará por atrasos ou falhas constatadas no envio da correspondência eletrônica.

1.6. Não serão aceitas, em hipótese alguma, inscrições presenciais. Serão aceitas apenas as inscrições realizadas via endereço eletrônico, conforme o item 1.4 deste edital.

1.7. O resultado preliminar das inscrições realizadas será divulgado no **dia 19/02/2020**.

2. Documentos para inscrição

2.1. O candidato deverá encaminhar a seguinte documentação:

- a) Formulário de inscrição devidamente preenchido (ANEXO I).
- b) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 100,00 (cem reais)**, cujo boleto é gerado pela Secretaria do PPGH, uma vez que o candidato envie mensagem com o assunto **GRU Aluno Especial 2020/1**, informando o nome completo, endereço, o número do CPF, para o seguinte e-mail: **poshistoriaufg@gmail.com**. O último prazo para solicitação do boleto é **dia 14 de fevereiro de 2020, às 18:00 horas**. Após essa data e horário, a Secretaria do PPGH não gerará GRU (Guia de Recolhimento da União). O boleto será enviado ao e-mail do solicitante.
- c) Diploma de Graduação ou documento que comprove a integralização curricular ou, ainda, declaração oficial de concluinte de curso de Graduação emitida pela universidade de origem.
- d) Carta de exposição de motivos relacionados ao interesse pela disciplina escolhida. O PPGH não disponibiliza modelo desta carta, deixando o candidato livre para a redação, desde que obedeça aos limites de 01 folha, formato A4.
- e) Histórico escolar.
- f) CPF.
- g) Carteira de identidade.
- h) Foto 3x4.

2.2. Toda documentação listada (dos itens “a” a “h”) deve ser escaneada e encaminhada para o e-mail: **poshistoriaufg@gmail.com**, com o assunto **Seleção Aluno Especial 2020/1**.

2.3. O formulário de inscrição devidamente preenchido e o envio de documentação completa garantem a participação no processo seletivo regulamentado por este Edital. Inscrições com inadequações, relacionadas ao preenchimento do formulário ou ao envio da documentação, serão **indeferidas**.

3. Do Processo Seletivo

3.1. Será realizado pela Coordenação do PPGH, contando ainda com a avaliação dos docentes que ofertarão as disciplinas no primeiro semestre de 2020, conforme Anexo 2.

3.2. Para a avaliação, serão utilizados os seguintes critérios:

a) Ordem de chegada das inscrições, conforme o número de vagas disponíveis. Por exemplo: se a disciplina oferece cinco vagas, serão consideradas apenas as cinco primeiras inscrições enviadas.

b) Análise do Histórico Escolar de Graduação. As melhores notas/conceitos serão contabilizadas e a comparação entre os candidatos será estabelecida.

c) Análise da carta de exposição de motivos, encaminhada para inscrição, conforme item “2.1.d” deste Edital. Avaliar-se-á a relação do candidato com a disciplina, conforme os argumentos apresentados na referida carta.

4. Do Resultado e deveres do selecionado

4.1. O resultado final das inscrições homologadas será publicado no dia **21 de fevereiro de 2020**.

4.2. O resultado preliminar do processo seletivo para aluno especial será divulgado no dia **28 de fevereiro de 2020** e o resultado final no dia **04 de março de 2020**, no mural presente na secretaria do PPGH (Prédio Humanidades I, Campus Samambaia, Universidade Federal de Goiás) e no sítio eletrônico do PPGH (<https://pos.historia.ufg.br/>).

4.3. Não haverá lista de espera de candidatos selecionados.

4.4. O candidato selecionado deverá frequentar as aulas e entregar o trabalho de final de curso, conforme deliberação do docente responsável pela disciplina para ter o conceito devidamente lançado no sistema, ao final do semestre.

4.5. Conforme calendário da UFG, as aulas do primeiro semestre letivo de 2020 iniciam-se no dia **03 de março de 2020 (terça-feira)**. O candidato selecionado deverá **frequentar o curso escolhido, a partir do dia 09 de março de 2020 (segunda-feira)**, considerando o dia da semana e o turno (ANEXO 2).

4.6. O candidato selecionado deve acompanhar as notícias no site do PPGH (<https://pos.historia.ufg.br/>) para se certificar de possíveis mudanças referentes à disciplina que irá cursar.

5. Do Cronograma

Período de inscrições	07 a 14 de fevereiro de 2020	Até as 17h.
Resultado Preliminar da Inscrições Realizadas	19 de fevereiro de 2020	Até as 17h.
Homologação das Inscrições	21 de fevereiro de 2020	Até as 17h.
Resultado Preliminar do Processo Seletivo	28 de fevereiro de 2020	Até as 17h.
Resultado Final do Processo Seletivo	04 de março de 2020	Até as 17h.
Confirmação de matrícula na disciplina	Entre os dias 05 e 09 de março de 2020	
Início do semestre letivo (01/2020) para alunos regulares	03 de março de 2020	
Início do semestre letivo (01/2020) para alunos especiais	09 de março de 2020	

6. Da Matrícula

6.1. A matrícula estará condicionada ao número de vagas.

6.2. A matrícula para os alunos especiais será **automaticamente** realizada pela Secretaria, após a publicação do Resultado Final do Processo Seletivo. Entre os dias 05 a 09 de março de 2020, os alunos devem entrar em contato com a Secretaria do PPGH apenas para confirmar suas respectivas matrículas. O contato poderá ser realizado por e-mail (poshistoriaufg@gmail.com) ou pessoalmente, conforme horário de funcionamento da Secretaria do Programa.

6.3. Uma vez o candidato selecionado, a matrícula como aluno especial **não cria qualquer vínculo** com os Programas de Pós-Graduação da UFG, cuja entrada como aluno regular depende de processo seletivo específico.

7. Disposições Gerais

7.1. eventuais pedidos de recurso ao resultado das preliminar das inscrições e ao resultado preliminar deste Processo Seletivo deverão ser encaminhados por e-mail à Secretaria do PPGH (poshistoriaufg@gmail.com), impreterivelmente, **dentro de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir do horário de divulgação do referido Resultado.** Os recursos devem ser **fundamentados**, caso contrário, não serão analisados.

7.2. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do PPGH, com o referendo da CPPGH.

7.3. Informações adicionais podem ser obtidas na Secretaria do PPGH. Para tanto, basta encaminhar e-mail (poshistoriaufg@gmail.com), entrar em contato por telefone: (62) 3521-1013 ou visitar a página do PPGH: <https://pos.historia.ufg.br/>.

Goiânia, 07 de fevereiro de 2020.



Jiani Fernando Langaro
Coordenador do PPGH/UFG



Eugênio Rezende de Carvalho
Diretor da FH/UFG

ANEXO 1 – Ficha de Inscrição ao Processo Seletivo 001/2020 – Aluno especial

1. Informe nome da disciplina e do professor¹, de acordo com sua prioridade

1ª. Opção: _____

2ª. Opção: _____

2. Informações pessoais

Nome completo: _____ Sexo: F (); M ().

Endereço completo: _____

E-mail: _____

Filiação (nome do pai e mãe): _____

Data e local de nascimento: _____

CPF: _____

RG: _____ Data de emissão e órgão: _____ UF: _____

Título de Eleitor: _____ Zona eleitoral: _____ Seção: _____

3. Formação

Curso de Graduação: _____

Instituição: _____ Data de início e término: _____

Goiânia, _____ de _____ de _____.

Assinatura do candidato (pode ser digital): _____

¹ Conforme item 1.3 do Edital, é facultado ao candidato escolher até duas disciplinas.

ANEXO 2 – Quadro de disciplinas e vagas

Disciplina	Docente	Linha de Pesquisa	Horário	Início das Aulas	Vagas Alunos Especiais
1. Teoria da História e Pós-Estruturalismo: Fronteiras	Ségio Duarte	4	2ª - 14h às 18h	09/03/2020	5
2. História e Literatura no Brasil da Revolução de 1930. Exploração, Existência e Desespero: os trabalhadores no neorrealismo literário brasileiro da década de 1930.	João Alberto	2	2ª - 14h às 18h	09/03/2020	10
3. Feminismos e Epistemologias Decoloniais: diálogos, interfaces e discussões contemporâneas	Ana Carolina / Leandro	3	3ª - 14h às 18h	10/03/2020	5
4. Temáticas sobre a História de Goiás	Cristina	2	3ª - 14h às 18h	10/03/2020	5
5. Estudos sobre poder e religião na Baixa Idade Média	Armênia	1	4ª - 08 às 12h	11/03/2020	5
6. Memórias e Disputas: reflexões sobre patrimônios culturais	Yussef	1	4ª - 14 às 18h	11/03/2020	10
7. História da Historiografia como História Intelectual	Tiago Almeida	4	4ª - 14 às 18h	11/03/2020	3

8. História da Guerra Fria na América Latina	Carlo Patti	4	5ª - 14h às 18h	12/03/2020	2
9. I Colóquio: Didática da História e Educação Histórica: Teoria e Pesquisa	Maria da Conceição	3	5ª - 14h às 18h e 6ª - 08h às 12h	12/03/2020	2
10. Abordagens metodológicas em história, história da arte e da imagem	Maria Elizia	1	5ª - 14h às 18h e 6ª - 08h às 12h	12/03/2020	10

- Legenda das Linhas de Pesquisa:
 1. História, memória e imaginários sociais
 2. Poder, sertão e identidades
 3. Fronteiras, interculturalidades e ensino de História
 4. Ideias, saberes e escritas da (na) História

Ementas

1. Teoria da História e Pós-Estruturalismo: Fronteiras - Trata-se de localizar a relevância do Pós-Estruturalismo para a Teoria da História.

A tese que sustenta o curso é a de que em torno de uma filosofia da fronteira essa relevância pode ser encontrada.

2. História e Literatura no Brasil da Revolução de 1930. Exploração, Existência e Desespero: os trabalhadores no neorrealismo literário brasileiro da década de 1930. - O neorrealismo do “Romance de 30” no Brasil como documento historiográfico. Escritores e trabalho intelectual na década de 1930. Escritores nacionalistas (comunistas e católicos) e espaços institucionais de cultura (jornais, revistas, editoras e livrarias). Política e ideologias de classe no romance (Georg Lukács, Lucien Goldmann e Jacques Leenhardt). “Visão de mundo” e classes sociais (Karl Mannheim e Lucien Goldmann). “Narrar ou descrever”: polêmicas marxistas sobre o realismo na literatura (Lukács e Adorno). Autores, personagens e enredos: determinações (Lucien Goldmann e João Bernardo). Literatura, gênero e classe social – a mulher trabalhadora. História e Literatura na geografia dos sertões e das cidades do capitalismo brasileiro da Revolução de 30. A Revolução de 30 e a organização industrial do capitalismo brasileiro. Getúlio Vargas e o nacionalismo corporativista. Classes sociais e política nos “sertões” do capitalismo brasileiro: lutas sociais e frente nacional-aliancista. Estado nacional e organização das condições gerais de produção (João Bernardo) na formação social capitalista brasileira da década de 1930. Força de trabalho, alienação e realização do Valor (Marx). Industrialização: campo (usinas) e cidade (fábricas). Trabalhadores camponeses, operários e demais trabalhadores urbanos: a narrativa literária da força de trabalho diante da expropriação capitalista. Necessidade e determinação nos cemitérios do latifúndio e nos necrotérios das cidades do valor: personagens, existência e desespero no “cotidiano das sobrevivências humilhadas” (Raoul Vaneigem). O escritor e os personagens: trajetórias político-institucionais de realidades histórico-

literárias em oito estudos de caso. Os romances neorrealistas de: Amando Fontes (Aracaju, SE) – Os Corumbas (1933); Patrícia Galvão (São Paulo, SP) – Parque industrial (1933); Lúcio Cardoso (Pirapora, MG) – Maleita (1934); José Lins do Rego (“Usina Bom Jesus”, Rio Paraíba, PB) – Usina (1936); Dyonélio Machado (Porto Alegre, RS) – Os ratos (1935); Ranulpho Prata (Santos, SP) – Navios iluminados (1937); Graciliano Ramos (“Sertão”, AL) – Vidas secas (1938); e Marques Rebelo (Rio de Janeiro, RJ) – A estrela sobe (1939).

3. Feminismos e Epistemologias Decoloniais: diálogos, interfaces e discussões contemporâneas – A presente disciplina terá como ponto central de discussão sobre os feminismos contemporâneos, as epistemologias decoloniais e suas possibilidades de interseção com as pesquisas históricas. Partindo da discussão da historicidade dos feminismos, suas pluralidades e peculiaridades, é possível pensar em novas fontes, abordagens e objetos das narrativas históricas evidenciando as formas como as narrativas do passado estão imbricadas com as lógicas dos poderes e dos privilégios. Pretende-se refletir sobre a historiografia contemporânea produzida no campo da História das Mulheres, das Relações de Gênero e dos Feminismos para compreender os diálogos, as interfaces e as discussões contemporâneas possíveis realizadas no campo das Humanidades, e em específico, nas pesquisas de História.

4. Temáticas sobre a História de Goiás – Apresentar e analisar as diversas tendências teórico-metodológicas da produção do conhecimento histórico sobre a história de Goiás a partir de conceitos/temas e práticas de investigação: compreender as diferentes abordagens metodológicas como análise de manuscritos, periódicos, iconografia e seus significados em relação ao conhecimento histórico.

5. Estudos sobre poder e religião na Baixa Idade Média – Pretende-se neste Curso perscrutar sobre poder e religião na Idade Média levando em conta tanto as propostas doutrinárias da Igreja para a construção de um modelo de homem para a “Cristandade”, como as questões inerentes ao poder temporal e suas simbologias político-religiosas, além das formas de “espiritualidade” e práticas devocionais presentes no imaginário coletivo dos homens e mulheres do medievo.

6. Memórias e Disputas: reflexões sobre patrimônios culturais - A intenção ao ofertar essa disciplina é a de pensar como um dos campos de disputas pela e para a memória – o patrimônio cultural – não dispensa reflexões sobre conceitos, abordagens e problematizações indicadas e encaradas por diversas áreas do conhecimento, bem como análises sobre os diferentes meios de apropriações por políticas públicas e práticas culturais. Assim, discorrer-se-á sobre História, Nação, Construção e Ação Social, Cultura, Normatização, Justiça, Trauma, Raça, Identidade, Reivindicações, História Oral, Alteridade e Diversidade, Decolonização, e até Economia, sempre medidos pelas réguas da Memória e do Patrimônio Cultural.

7. História da Historiografia como História Intelectual - A disciplina propõe uma reflexão sobre a ideia de História da Historiografia como uma forma de História Intelectual, tal como proposta por François Hartog, ou seja, em suas palavras, como uma abordagem que busca “construir um objeto tornando-o mais complexo”, uma espécie de “inquietude da história” consigo mesma. Pensada como História Intelectual, a História da Historiografia não se limita ao estudo dos historiadores de formação e de ofício, mas considera também as obras daqueles que Hartog chamou de *outsiders* da história, “filósofos, intelectuais, escritores que, no geral, foram mais relevantes do que gerações de honestos *insiders* para os debates e interrogações sobre aquilo que era, não era, poderia ser a história”. Essa reflexão será desenvolvida a partir do estudo de um caso concreto, as contribuições de Gaston Bachelard, Georges Canguilhem e Michel Foucault para a emergência e configuração de uma nova forma de pensar e fazer a História das Ciências. O trio de filósofos-historiadores franceses costuma ser identificado como a espinha dorsal da “Epistemologia Histórica”, que já foi designada pela historiografia como uma “escola”, uma “tradição” ou ainda, mais recentemente, como um “estilo” historiográfico, e as semelhanças (muitas delas imaginárias)

entre suas propostas teórico-metodológicas para a história das ciências já foram explicadas tanto pelos textos quanto pela relação mestre-discípulo e vínculos institucionais. Mas o que torna o caso Bachelard-Canguilhem-Foucault exemplar para a reflexão sobre o tema geral da disciplina é o fato de que sua história se confunde com a história da constituição de um novo objeto de investigação para os historiadores, as “ciências”, e é parte importante da história da constituição do campo da História das Ciências, que durante muito tempo foi deixado “do lado de fora” dos domínios da História, mas hoje é uma disciplina histórica de plenos direitos, presente nos currículos de alguns dos principais cursos de História do país. Atenta aos conceitos, mas sem ser internalista, e aos contextos, ao mesmo tempo em que rejeita o externalismo, essa História da Historiografia como História Intelectual levanta perguntas como: Quais as transformações necessárias para que a História das Ciências se tornasse uma disciplina de historiadores? Quais concepções de “ciência” difundidas entre os historiadores refrearam ou permitiram a transformação das ciências em um objeto da história? Como explicar a falta de diálogo entre as duas principais tendências historiográficas francesas do século passado, os *Annales* e a *Épistémologie Historique*? Quais elementos permitem identificar ou rejeitar a existência de uma filiação real entre Bachelard, Canguilhem e Foucault? Quais as contribuições de Bachelard, Canguilhem e Foucault para os debates sobre a multiplicidade dos tempos históricos? Como se constituiu e quais os traços da “identidade historiadora” desses três filósofos? Pretendemos, assim, que as respostas a esse questionário elaborado a partir de um caso específico possam contribuir para uma reflexão mais ampla sobre as formas de escrita da História da Historiografia. OBSERVAÇÃO: Textos de leitura obrigatória em inglês, espanhol e francês.

8. História da Guerra Fria na América Latina – Este curso visa apresentar novas abordagens para o estudo da Guerra Fria na América Latina. Recentemente, novas pesquisas e debates focaram no significado de Guerra Fria na América Latina, nas suas origens e nos seus protagonistas. Da mesma forma, esta literatura dá particular atenção ao grau de envolvimento das superpotências e à relevância do conflito bipolar nos âmbitos local, regional e global. Por essa razão, o curso tratará de casos de estudo específicos e os estudantes serão encorajados a explorar dinâmicas intra-regionais e transnacionais da Guerra Fria. O curso será baseado sobretudo no estudo e na discussão desta literatura. Os estudantes também serão estimulados a consultar as transcrições de entrevistas de história oral, assim como fontes primárias disponíveis online.

9. I Colóquio: Didática da História e Educação Histórica: Teoria e Pesquisa - Leituras e análises de pesquisas em estágio de desenvolvimento pelos pós-graduandos no PPGH/UFG. Prioriza o campo de investigação da Didática da História: extra e intra científico e escolar da História. O contexto de produção da History Education nos países anglo-saxônicos e em Portugal. A influência da Educação Histórica no Brasil. Conceitos Epistemológicos e Conceitos Substantivos e o ensino da História. Os procedimentos da pesquisa em Educação Histórica e suas consequências para o ensino. As distinções e aproximações entre a Didática da História Alemã e a Educação Histórica anglo-saxônica. A pedagogização do ensino de História e a noção de um ensino de História situado na Ciência de Referência. Didática da História, Educação Histórica e materiais didáticos, Educação Histórica e História Regional. Educação Histórica e Currículo.

10. Abordagens metodológicas em história, história da arte e da imagem – A disciplina tem como objeto de análise as abordagens metodológicas que estudam a imagem sob a perspectiva da história e da história da arte internacional e brasileira. Uma reflexão crítica sobre processos de significação e de juízo estético e sociocultural em algumas produções artísticas pictóricas, escultóricas e fotográficas. Propõe também discutir os diversos enfoques de interpretação artística de autores que situam seu discurso entre o estético, o histórico e o cultural.